



Relatório & Contas 2023

- ✓ Demonstração de resultados 2023
 - ✓ Balanço individual a 31.12.2023
 - ✓ Demonstração das alterações nos fundos patrimoniais
 - ✓ Demonstração dos Fluxos de caixa
 - ✓ A N E X O
-

ABARCA

Associação Barroense de Recreio, Cultura e Assistência

Demonstrações Financeiras

31 de Dezembro de 2023

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

Unidade Monetária: Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODOS	
		2023	2022
Vendas e serviços prestados	3;7	276 153,77	65.933,71
Subsídios, doações e legados à exploração	3;8;11	9 578,83	170.080,72
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	3;6	(31 410,79)	(25.105,81)
Fornecimentos e serviços externos	11	(56 564,70)	(43.712,19)
Gastos com o pessoal	3;9	(251 694,83)	(241.805,25)
Outros rendimentos	11	55 820,79	52.777,97
Outros gastos	11	(7 162,13)	(7.682,42)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		(5 279,06)	(29.513,27)
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	3;5	(55.151,21)	(55.393,31)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		(60.430,27)	(84.906,58)
Juros e rendimentos similares obtidos	3;7;11	885,00	885,00
Resultados antes de impostos		(59.545,27)	(84.021,58)
Resultado líquido do período		(59.545,27)	(84.021,58)

Barrô, 11 de Março 2024

O Contabilista Certificado n.º 33583

A Direção

Paulo Alexandre C.S. G. Castilho
 Vanessa da Silva Ferreira
 Pedro do Rosário Ferreira Pedro
 Paulo Evangelista de Alencar
 Cátia Sofia Correia dos Santos

Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2023

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023		Unidade Monetária: Euros	
RUBRICAS	Notas	Datas	
		31-12-2023	31-12-2022
Ativo			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	3;5	1 588 922,18	1.641.216,71
Investimentos financeiros	11	117,61	559,25
Subtotal		1 589 039,79	1.641.775,96
Ativo corrente			
Inventários	3;6	596,68	511,62
Créditos a receber	3;11	27 584,13	11.194,59
Estado e outros Entes Públicos	11	509,06	450,50
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros	3;11	3 310,00	3.376,00
Diferimentos	3;11	6 481,22	6.732,40
Outros Ativos Correntes	3;11	45 000,00	45.000,00
Caixa e depósitos bancários	3;11	145 966,69	113.608,86
Subtotal		229 447,78	180.873,97
Total do Ativo		1 818 487,57	1.822.649,93
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos	3;11	271 086,65	271.086,65
Reservas	3;11	18 754,80	18.754,80
Resultados transitados	3;11	647 101,21	731.122,79
Ajustamentos/Outras variações nos fundos patrimoniais	3;11	790 857,25	823.620,55
Resultado Líquido do período		(59 545,27)	(84.021,58)
Total dos fundos Patrimoniais		1 668 254,64	1.760.563,21
Passivo			
Passivo não corrente			
Subtotal		-	-
Passivo corrente			
Fornecedores	3;11	5 569,87	1.412,77
Estado e outros Entes Públicos	3;10	12 118,81	14.165,19
Outros passivos correntes	3;11	45 254,86	40.077,38
Diferimentos	3;11	87 289,39	6.431,38
Subtotal		150 232,93	62.086,72
Total do passivo		150 232,93	62.086,72
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		1 818 487,57	1.822.649,93

Barrô, 11 de Março 2024

O Contabilista Certificado n.º 33583

A Direção

Raul Alexandre E. S. G. Bastil
Vanessa da Silva Teixeira
Isabel dos Reis Ferreira Pacheco
Fábio Pereira Dias do Albraty
Cristina Sofia Correia do Se

Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2023

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS NO PERÍODO 2023

DESCRIÇÃO	Notas	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe						Unidade Monetária: Euros	
		Fundos	Reservas	Resultados Transitados	Ajustamentos/ Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total	Total dos Fundos Patrimoniais	
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2023	11	271.086,65	18.754,80	731.122,79	823.620,55	(84.021,58)	1.760.563,21	1.760.563,21	
ALTERAÇÕES NO PERÍODO									
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais	7			(84.021,58)	(32.763,30)	84.021,58	(32.763,30)	(32.763,30)	
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	8								
RESULTADO EXTENSIVO	9=7+8								
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO	10								
POSIÇÃO NO FIM DO ANO 2023	11	271.086,65	18.754,80	647.101,21	790.857,25	(59.545,27)	1.668.254,64	1.668.254,64	

Barró, 11 de Março 2024

O Contabilista Certificado n.º 33583

A Direção

Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2023

DESCRIÇÃO	Notas	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe						Unidade Monetária: Euros	
		Fundos	Reservas	Resultados Transitados	Ajustamentos/ Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total	Total dos Fundos Patrimoniais	
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2022	6	11	271 086,65	18 754,80	747 199,67	856 383,85	(16 076,88)	1 877 348,09	1 877 348,09
ALTERAÇÕES NO PERÍODO									
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais	7				(16.076,88)	(32.763,30)	16.076,88	(32.763,30)	(32.763,30)
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	8				(16.076,88)	(32.763,30)	16.076,88	(32.763,30)	(32.763,30)
RESULTADO EXTENSIVO	9=7+8						(84 021,58)		
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO	10						(67.944,70)		
							-		
POSIÇÃO NO FIM DO ANO 2022	11=6+7+8	11	271 086,65	18 754,80	731 122,79	823 620,55	(84 021,58)	1 760 563,21	1 760 563,21

Barró, 11 de Março 2024

A Direção

O Contabilista Certificado n.º 33583

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

Unidade Monetária: Euros

RUBRICAS	Notas	PERÍODOS	
		2023	2022
Fluxos de caixa das actividade operacionais			
Recebimentos de clientes e utentes	3	41 435,24	62.496,14
Pagamento a fornecedores	3	(83 903,45)	(67.897,47)
Pagamentos ao pessoal	3	(245 704,68)	(240.148,89)
Caixa gerada pelas operações		(288 172,89)	(245.550,22)
Outros recebimentos/pagamentos		308 022,21	195.032,74
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		19 849,32	(50.517,48)
Fluxos de caixa das actividade de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
<i>Ativos fixos tangíveis</i>		2 856,68	
Recebimentos provenientes de:			
<i>Ativos fixos tangíveis</i>			
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		2 856,68	
Fluxos de caixa das actividade de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
<i>Doações</i>		8 766,83	3.041,75
<i>Juros</i>		885,00	885,00
Pagamentos respeitantes a:			
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		9 651,83	3.926,75
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		32 357,83	(46.590,73)
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período	3;11	158 608,86	205.199,59
Caixa e seus equivalentes no fim do período	3;11	190 966,69	158.608,86

Barrô, 11 de Março 2024

O Contabilista Certificado n.º 33583

A Direção

Paulo Alexandre C. S. G. Castilho
Janessa da Silva Ferreira
Isabela Rosário Ferreira Gomes
Paulo Roberto Gomes Pereira
Cristina Sofia Correia dos Santos

Anexo

1. Identificação da Entidade

A “Associação Barroense de Recreio, Cultura e Assistência - ABARCA” é uma instituição sem fins lucrativos, constituída sob a forma de IPSS com estatutos publicados no Diário da República n.º 184 de 12/08/1981, Série III, com sede na Rua Pavilhão Desportivo n.º 1, freguesia de Barrô, Concelho de Águeda, Distrito de Aveiro. Tem por objectivo contribuir para a promoção da população da freguesia de Barrô, concelho de Águeda, nos domínios do recreio da cultura e da assistência. As atividades desenvolvidas em 2023 foram:

- Creche;
- Jardim de Infância;
- Orfeão

2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

Em 2023 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de Março e revisto pelo Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de Junho. No Anexo II do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização Contabilística para Entidades do Sector Não Lucrativos é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Anexo 16 à Portaria n.º 220/2015 de 27 de Julho;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 218/2015, de 23 de julho;
- Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de Junho
- Portaria n.º 220/2015, de 24/7)
- Aviso n.º 8259/2015, publicado no DR. 2.ª série, n.º 146, de 29 de julho de 2015

A adoção da NCRF-ESNL ocorreu pela primeira vez em 2012.

2.2 – Indicação e justificação das disposições da normalização contabilística para as ESNL que, em casos excepcionais, tenham sido derogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da entidade.

No presente período não foram derogadas quaisquer disposições da normalização contabilística para as ESNL.

2.3 - Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior

Os valores constantes do balanço em 31 de dezembro de 2023 são comparáveis em todos os aspetos significativos com os valores do período findo em 31 de dezembro de 2022.

Já em relação à Demonstração de Resultados, há a considerar FAQ 39 emitida a 24 de novembro de 2023, pela Comissão de Normalização Contabilística.

Assim, procedeu-se à alteração da contabilização das participações da Segurança Social, quando estas estejam dependentes da variação de frequência dos utentes, e tenham sido atribuídas como apoio ao pagamento da mensalidade paga pelo utente. Nestes casos, as participações da Segurança Social passaram, em 2023, a ser reconhecidas na conta 72 – Prestações de Serviços, quando até 2022, inclusive, eram reconhecidas na Conta 75 – Subsídios à Exploração.

Em 2023, o valor dessas participações, as quais deixaram de ser reconhecidas na conta 75 e passaram a ser reconhecidas na Conta 72, somaram 219.938,57 €.

3. Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

3.1. Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF)

3.1.1. Continuidade:

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo que não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de

reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

3.1.2. Regime do Acréscimo (periodização económica):

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados respetivas contas das rubricas “Devedores e credores por acréscimos” (Notas 11.3 e 11.10) e “Diferimentos” (Nota 11.4)

3.1.3. Consistência de Apresentação

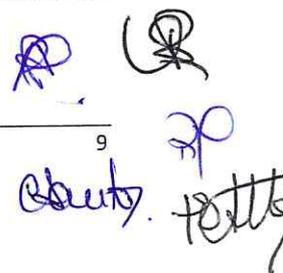
As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

3.1.4. Materialidade e Agregação:

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras influenciarem. Itens que não são materialmente relevante para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevante para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

3.1.5. Compensação

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.



3.1.6. Informação Comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levados a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- a) A natureza da reclassificação;
- b) A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- c) Razão para a reclassificação.

3.2. Políticas de Reconhecimento e Mensuração

3.2.1. Ativos Fixos Tangíveis

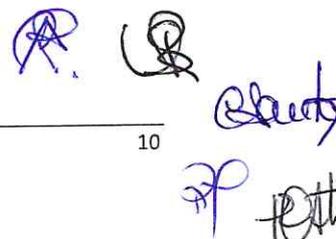
Os "Ativos Fixos Tangíveis" encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

Os ativos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizado, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:



Descrição	Vida Útil estimada (anos)
Edifícios e outras construções	20 a 50
Equipamento Básico	4 a 10
Equipamento de Transporte	4 a 8
Equipamento Administrativo	4 a 10
Outros Ativos Fixos Tangíveis	4 a 10

A Direção considera, a partir de 2012, que a vida útil decorrente da aplicação das taxas máximas de depreciação e amortização constantes no Decreto Regulamentar 25/2009, de 14 de Setembro, é ajustável aos activos fixos entretanto adquiridos.

As mais ou menos valias provenientes da venda de activos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação, as sendo que se encontra espelhadas na Demonstração dos Resultados nas rubricas “*Outros rendimentos operacionais*” ou “*Outros gastos operacionais*”.

3.2.2. Inventários

Os “*Inventários*” estão registados ao menor de entre o custo de aquisição e o valor realizável líquido. O valor realizável líquido representa o preço de venda estimado deduzido de todos os custos estimados necessários para a concluir os inventários e proceder à sua venda. Sempre que o valor de custo é superior ao valor realizável líquido, a diferença é registada como uma perda por imparidade.

A Entidade adota como método de custeio dos inventários o custo específico.

3.2.3. Instrumentos Financeiros

Os activos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Este ponto é aplicável a todos “Instrumentos Financeiros” com excepção:

- Investimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos;
- Direitos e obrigações no âmbito de um plano de benefícios a empregados;
- Direitos decorrentes de um contrato de seguro exceto se o contrato de seguro resulte numa perda para qualquer das partes em resultado dos termos contratuais que se relacionem com:
 - Alterações no risco segurado;
 - Alterações na taxa de câmbio;
 - Entrada em incumprimento de uma das partes;

- Locações, exceto se resultar perda para o locador ou locatário como resultado:
 - Alterações no preço do bem locado;
 - Alterações na taxa de câmbio
 - Entrada em incumprimento de uma das contrapartes

Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros que se encontram com saldo no final do período sempre que se tenham vencido e possam ser exigidas pela entidade estão registados no ativo pela quantia realizável.

Créditos a Receber

Os “Clientes” e as “Outras contas a receber” encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

Outros ativos e passivos financeiros

Os instrumentos financeiros cuja negociação ocorra em mercado líquido e regulamentado, são mensurados ao justo valor, sendo as variações reconhecidas deste por contrapartida de resultados do período.

À data de relato a Entidade avalia todos os seus ativos financeiros que não estão mensurados ao justo valor por contrapartida de resultados. Havendo evidência objetiva de que se encontra em imparidade, esta é reconhecida nos resultados. Cessando de estar em imparidade, é reconhecida a reversão.

Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica “Caixa e depósitos bancários” inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

Fornecedores e outras contas a pagar

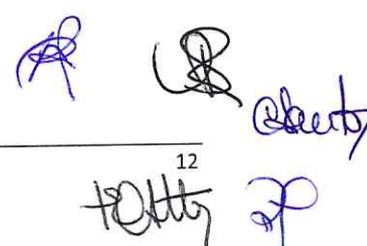
As dívidas registadas em “Fornecedores” e “Outros passivos correntes” são contabilizadas pelo seu valor nominal.

3.2.4. Fundos Patrimoniais

A rubrica “Fundos” constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os “Fundos Patrimoniais” são compostos por:

- fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;



- fundos acumulados e outros excedentes;
- subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

4. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

5. Ativos Fixos Tangíveis

Outros Ativos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

	Saldo em 01-Jan-2023	Aquisições / Dotações	Abates	Saldo em 31-Dez-2023
Custo				
Terrenos e recursos naturais	232 113,93			232 113,93
Edifícios e outras construções	2 661 765,29	-		2 661 765,29
Equipamento básico	119 860,80	1 963,18		121 823,98
Equipamento de transporte	21 891,01			21 891,01
Equipamento administrativo	197 731,91	893,50		198 625,41
Outros Ativos fixos tangíveis	9 831,38			9 831,38
Total	3 243 194,32	2 856,68	-	3 246 051,00
Depreciações acumuladas				
Edifícios e outras construções	1 260 676,04	54 908,09		1 315 584,13
Equipamento básico	111 847,27	168,67		112 015,94
Equipamento de transporte	21 891,01			21 891,01
Equipamento administrativo	197 731,91	74,45		197 806,36
Outros Ativos fixos tangíveis	9 831,38			9 831,38
Total	1 601 977,61	55 151,21	-	1 657 128,82

6. Inventários

Em 31 de Dezembro de 2022 e de 2023 a rubrica “Inventários” apresentava os seguintes valores:

Descrição	Inventário em 01-Jan-2022	Compras	Inventário em 31-Dez-2022	Compras	Inventário em 31-Dez-2023
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	235,77	25 381,66	511,62	31 495,85	596,68
Total	235,77	25 381,66	511,62	31 495,85	596,68

	2022	2023
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	25 105,81	31 410,79

7. Rédito

Para os períodos de 2022 e 2023 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

Descrição	2023	2022
Prestação de Serviços	276 153,77	65 933,71
Quotas dos utilizadores	55 106,20	64 983,71
Quotas de sócios	920,00	950,00
Serviços Secundários	189,00	
Comparticipações do Estado	219 938,57	
Juros	885,00	885,00
Total	277 038,77	66 818,71

Em 2023, as participações da Segurança Social, no valor de 219.938,57 €, foram reconhecidas na conta 72 – Prestações de Serviços

8. Subsídios do Governo e apoios do Governo

A 31 de Dezembro de 2023 e 2022, a Entidade tinha os seguintes saldos nas rubricas de “Subsídios do Governo” e “Apoios do Governo”:

Descrição	2023	2022
Subsídios do Governo	812,00	167 038,97
Comparticipações Segurança Social		155 746,67
Camara Municipal de Águeda	812,00	
Apoio Lay-off		3 977,30
Apoio IEFP		7 315,00
Descrição	2023	2022
Doações	8 766,83	3 041,75
Total	8 766,83	3 041,75

Em 2023, as participações da Segurança Social, no valor de 219.938,57 €, foram reconhecidas na conta 72 – Prestações de Serviços

9. Benefícios dos empregados

O número de membros dos órgãos sociais, nos períodos de 2023 e 2022, foram,

Direção -- > 5 elementos

Assembleia Geral -- > 3 elementos

Conselho Fiscal -- > 3 elementos

Os órgãos sociais em funções, no quadriénio 2020/2022, mantiveram-se em funções até 20 de março de 2023, e eram compostos pelos seguintes elementos:

Mesa da Assembleia Geral

Presidente: Maria Luísa Grácio Bexiga Nunes Roque

1º Secretário: Marco Aurélio da Cunha e Santos

2º Secretário: Rolando Dias da Cunha Leitão

Direção

Presidente: Daniel José da Silva Marques

Vice-Presidente: Maria Emília Dias da Cunha Abrantes

Secretário: Maria do Rosário Ferreira Martins

Tesoureiro: Paula Alexandra Cardoso da Silva Graça de Castilho

Vogal: Nuno Jorge Almeida Soares

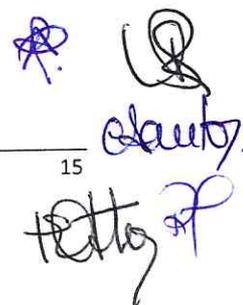
Conselho Fiscal

Presidente: António Augusto Cardoso da Silva

Vogal: Helena Paula Jesus Seabra de Almeida

Vogal: Ana Luísa Bexiga Nunes Roque

A 20 de março de 2023, tomaram posse os Órgãos Sociais para o quadriénio 2023/2026, os quais são compostos pelos seguintes elementos:



Mesa da Assembleia Geral

Presidente: Maria Luísa Grácio Bexiga Nunes Roque
 1º Secretário: Ana Clara Rodrigues Bastos
 2º Secretário: Maria de Fátima Sarabando Pereira

Direção

Presidente: Paula Alexandra Cardoso da Silva Graça de Castilho
 Vice-Presidente: Maria Emília Dias da Cunha Abrantes
 Secretário: Maria do Rosário Ferreira Martins
 Tesoureiro: Vanessa da Silva Ferreira
 Vogal: Cátia Sofia Correia dos Santos

Conselho Fiscal

Presidente: António Augusto Cardoso da Silva
 Vogal: Ricardo Alexandre Abrantes Conceição
 Vogal: Maria Clara Cardoso Farias

Os órgãos sociais da Entidade não auferem qualquer remuneração, de acordo com os estatutos e legislação aplicável às IPSS.

O número médio de pessoas ao serviço da Entidade em 2022 foi de "14" mantendo-se esse número em 2023.

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	2023	2022
Remunerações ao Pessoal	203 726,87	197.279,27
Encargos sobre as Remunerações	45 431,03	43.088,63
Seguros de Acidentes no Trabalho	1 806,23	1.422,04
Outros Gastos com o Pessoal	730,70	15,31
Total	251 694,83	241.805,25

10. Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de Outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

11. Outras Informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

11.1. Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros

A 31 de Dezembro de 2022 e 2023, apresentava os seguintes saldos:

Descrição	2023	2022
Ativo		
Quotas	3 310,00	3.376,00
Total	3 310,00	3.376,00

11.2. Créditos a receber

Para os períodos de 2023 e 2022 a rubrica "Créditos a receber" encontra-se desagregada da seguinte for:

Descrição	2023	2022
Cientes e Utentes c/c	14 779,96	10 855,82
Cientes	7 932,22	4 445,82
Utentes	6 847,74	6 410,00
Cientes e Utentes cobrança duvidosa	12 364,96	12 364,96
Cientes	6 400,00	6 400,00
Utentes	5 964,96	5 964,96
Perdas por Imparidade do período	(12 364,96)	(12 364,96)
Cientes	(6 400,00)	(6 400,00)
Utentes	(5 964,96)	(5 964,96)
Devedores por acréscimos de rendimentos	6 594,14	
Acréscimo de participações SS	6 594,14	
Adiantamento a Fornecedores de Investimentos	5 400,25	
Fornecedores de investimentos	5 400,25	
Adiantamento a fornecedores	659,78	338,77
Total	27 434,13	11 194,59

11.3. Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, a rubrica “Diferimentos” englobava os seguintes saldos:

Descrição	2023	2022
Gastos a reconhecer		
Stock produtos limpeza	593,36	643,31
Seguros	5 887,86	6 089,09
Total	6 481,22	6 732,40
Rendimentos a reconhecer		
Comparticipações Segurança Social		6 431,38
Indemnização do Seguro	87 289,39	
Total	87 289,39	6 431,38

Em 2023, a ABARCA recebeu uma indemnização da Companhia de Seguros, no valor de 87.289,39 €, para cobertura do sinistro ocorrido no edifício Centro Cívico (infiltração grave). Em 2023 não foram realizadas as obras de recuperação, razão pela qual a Direção entendeu diferir o rendimento da Indemnização para o exercício em que se realizem as obras de reparação.

11.4. Outros Ativos Correntes

A Entidade detinha, em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, investimentos nas seguintes entidades:

Descrição	2023	2022
Investimentos no BCP	45.000,00	45.000,00
Total	45.000,00	45.000,00

11.5. Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de “Caixa e Depósitos Bancários”, a 31 de Dezembro de 2023 e 2022, encontrava-se com os seguintes saldo:

Descrição	2023	2022
Caixa	2 208,89	1.049,24
Depósitos à ordem	188 757,80	112.559,62
Total	145 966,69	113.608,86

11.6. Fundos Patrimoniais

Nos “Fundos Patrimoniais” ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo em 01-Jan-2023	Aumentos	Diminuições	Saldo em 31-Dez-2023
Fundos	271 086,65			271 086,65
Reservas	18 754,80			18 754,80
Resultados transitados	731 122,79		84 021,58	647 101,21
Outras variações nos fundos patrimoniais	823 620,55		32 763,30	790 857,25
Resultado Líquido do período	(84 021,58)	(59 545,27)	(84 021,58)	(59 545,27)
Total	1 760 563,21	(59 545,27)	32 763,30	1 668 254,64

11.7. Fornecedores

O saldo da rubrica de "Fornecedores" é discriminado da seguinte forma:

Descrição	2023	2022
Fornecedores c/c	5 569,87	1.412,77
Total	5 569,87	1.412,77

11.8. Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de "Estado e outros Entes Públicos" está dividida da seguinte forma:

Descrição	2023	2022
Ativo		
Imposto sobre o Rendimento Pessoas Coletivas (IRC)		
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	509,06	450,50
Total	509,06	450,50
Passivo		
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	537,15	537,15
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Singulares (IRS)	1 987,38	3.717,25
Segurança Social	9 594,28	9.890,48
Outros Impostos e Taxas		20,31
Total	12 118,81	14.165,19

11.9. Outros Passivos correntes

A rubrica "Outros passivos correntes" desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	2023		2022	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Credores por acréscimos de gastos		44 385,17		39.179,55
Outros credores				24,33
Adiantamento de clientes		869,69		873,50
Total		45 254,86		40.077,38

11.10. Doações e legados à exploração

A Entidade reconheceu, nos períodos de 2023 e 2022 as seguintes doações, heranças e legados:

Descrição	2023	2022
Doações	8.766,83	3.041,75
Total	8.766,83	3.041,75

Os "Subsídios e Apoios do Governo" estão divulgados de forma mais exaustiva na Nota 8.

11.11. Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos "Fornecimentos e serviços externos" nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2023 e de 2022, foi a seguinte:

Descrição	2023	2022
Serviços especializados	24 659,57	17.146,39
Materiais	3 471,13	1.677,83
Energia e fluidos	14 323,10	13.324,89
Deslocações, estadas e transportes	1 630,50	
Serviços diversos (*)	12 480,40	11.563,08
<i>Limpeza, higiene e conforto</i>	6 133,30	5.788,60
<i>Seguros</i>	5 083,88	4.425,17
<i>Comunicação</i>	1 263,22	1.259,31
Total	56 564,70	43.712,19

(*) Discriminar as três rubricas de maior valor por ordem decrescente

11.12. Outros rendimentos

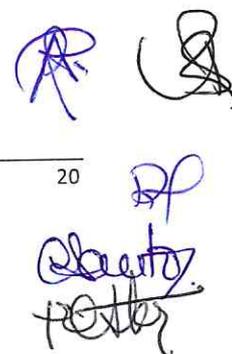
A rubrica de "Outros rendimentos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2023	2022
Rendimentos Suplementares	22 316,14	20 014,67
Correções de exercícios anteriores	403,84	
Imputação de subsídios ao investimento	32 763,30	32 763,30
Outros rendimentos e ganhos	337,51	
Total	55 820,79	52 777,97

11.13. Outros gastos

A rubrica de "Outros gastos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2023	2022
Impostos	6 637,18	7.636,28
Outros Gastos e Perdas	524,95	46,14
Total	7.162,13	7.682,42



11.14. Resultados Financeiros

Nos períodos de 2023 e 2022 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

Descrição	2023	2022
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros obtidos	885,00	885,00
Total	885,00	885,00
Resultados financeiros	885,00	885,00

11.15. Investimentos financeiros

Nos períodos de 2023 e 2022, os investimentos financeiros foram os seguintes:

Descrição	2023	2022
Fundo Compensação Trabalhador	117,61	559,25

11.16. Acontecimentos após data de Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2023.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de Dezembro de 2023 foram aprovadas pela Direção em 11.03.2024.

Barrô, 11 de Março de 2024

A Direção



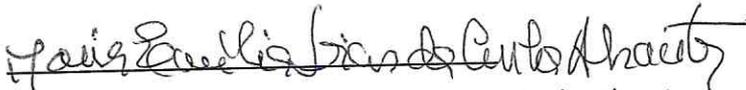
Presidente –

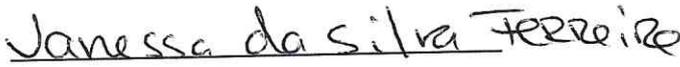
Eng^a Paula Alexandra Cardoso da Silva Graça de Castilho

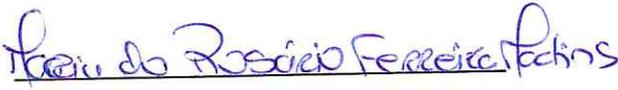
O Contabilista Certificado

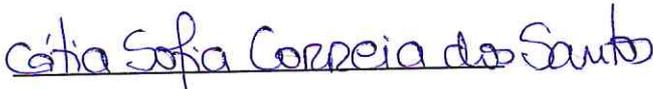
N.º 33583

Dr. João Luis Morcela Rodrigues dos Reis


Vice-Presidente – Prof. Maria Emilia Dias da Cunha Abrantes


Tesoureiro – Dra. Vanessa da Silva Ferreira


Secretário – Dra. Maria do Rosário Ferreira Martins


Vogal - Cátia Sofia Correia dos Santos

